

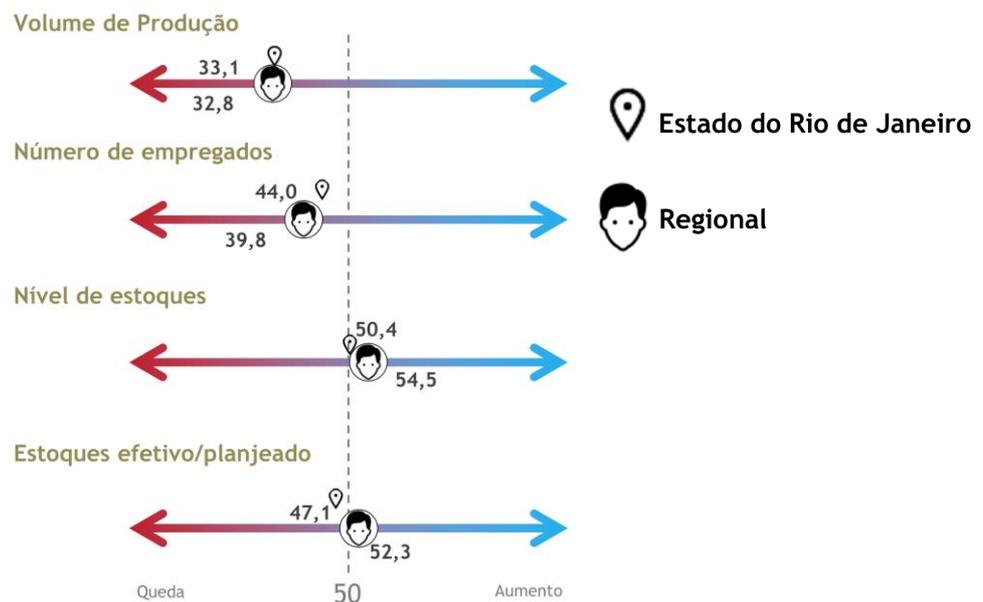


Sondagem Industrial Regional - 1º trimestre de 2020

Pandemia reduz a produção industrial para seu menor nível

No primeiro trimestre de 2020, o volume de produção industrial da capital caiu para o menor patamar da série histórica (32,8 pontos), iniciada em 2010 - indicador abaixo de 50 pontos indica queda e acima de 50 pontos indica aumento. Nesse cenário de isolamento social causado pela pandemia, a baixa demanda por produto, além de reduzir o número de empregados (39,8 pontos), fez com que o nível de estoque aumentasse (54,5 pontos) ficando acima do planejado (52,3 pontos) para o período.

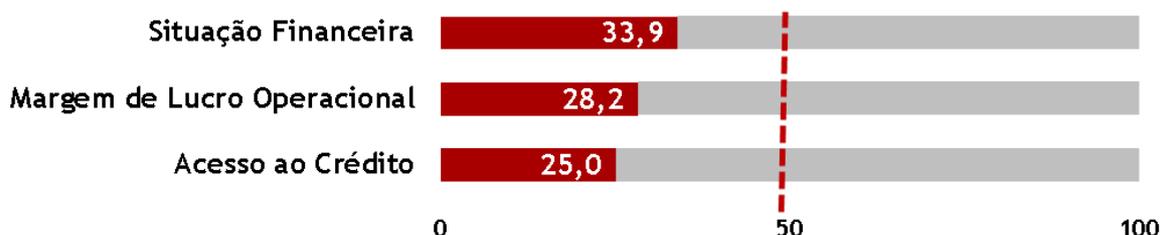
Figura 1. Nível de Atividade - 1º Trimestre de 2020



Por conta da redução do volume de produção, a Utilização da Capacidade Instalada da indústria na capital também reduziu no primeiro trimestre do ano (52,5%) chegando no menor nível da série histórica, iniciada em 2010.

Com a intensa redução da atividade industrial no primeiro trimestre de 2020, os industriais da capital seguiram insatisfeitos com a situação financeira (33,9 pontos) e a margem de lucro (28,2 pontos) de suas empresas. Nesse contexto, os empresários apontaram uma dificuldade ainda maior de acesso ao crédito (25,0 pontos), o segundo pior resultado desde 2010.

Figura 2. Situação Financeira - 1º Trimestre de 2020



Em relação aos próximos seis meses, os empresários da capital estão pessimistas, com quase todos os indicadores encontrando seus menores patamares da série histórica. A expectativa da demanda por produtos industriais (29,8 pontos) apresentou queda de 29 pontos em relação ao período anterior e, conseqüentemente, reduziu a compra de matéria-prima (32,3 pontos) e contratação de empregados (30,6 pontos). Além disso, a pandemia também reduziu as expectativas quanto as exportações (32,1 pontos). Nesse contexto de grandes incertezas, para realizar novos investimentos (25,8 pontos), os industriais aguardam uma perspectiva de melhora do mercado.

Figura 3. Expectativas para os próximos 6 meses - 1º Trimestre de 2020

Expectativas	Capital	ERJ	Brasil
Demanda por Produtos	29,8	34,3	31,9
Número de Empregados	30,6	37,4	35,2
Compra de Matéria-Prima	32,3	35,0	33,3
Exportação	32,1	36,8	33,7
Investimento	25,8	32,9	36,7

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1º até 14º de abril;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor Firjan IEL: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Carolina Neder; Estagiária: Camila Rocha; Gerente Geral da Casa Firjan: Cristiane de Andrade Alves; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp. Informações: economia@firjan.com.br
Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-economica-regional.htm>